

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 21/2022 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 20h00min (vinte horas), reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão Ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Antonio Carlos Martins; Fernando Augusto Nunes; Éder Fabrício Pereira; José Carlos de Oliveira; Leandro Cividini; Otair Aparecido da Silva Senes; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Vadnei Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. No horário regimental, e havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. Cumprimentou os Vereadores, os funcionários do Legislativo, e cumprimentou os demais presentes na Sessão. Em seguida solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão. A Vereadora Vera Lucia da Silva solicitou que a Ata fosse retificada na sua fala, ONDE-SE LÊ: reunião da ACAVI - Associação de Câmaras Municipais de Vereadores do Vale do Ivaí, ocorrida na cidade de Apucarana, LEIA-SE: reunião da ACAVI - Associação de Câmaras Municipais de Vereadores do Vale do Ivaí, ocorrida na cidade de Ivaiporã. O Vereador Leandro Cividini solicitou que fosse retificado o mês da Ata, ONDE SE LÊ: quatro de junho. LEIA-SE: quatro de julho. O Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande também solicitou retificação da sua fala na Ata, ONDE SE LÊ: “o Dr. Vagner deveria ter sido avisado que iria ocorrer a licitação, porque Ele já prestava serviços para o Município há muitos anos, e isso não havia ocorrido, e era um desrespeito com o profissional que prestava serviço para comunidade há muitos anos”. LEIA-SE: “O Doutor Vagner só soube da licitação através do Advogado da Empresa vencedora, que havia ligado para Ele, e perguntado se Ele queria trabalhar para a empresa”. Na sequência o Presidente colocou a ata em votação, sendo votada e aprovada, por unanimidade, com as três retificações apresentadas. Dando continuidade, o Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 013/2022, de autoria do Poder Executivo, às Comissões competentes, para que no prazo legal manifestassem seus pareceres. Em seguida o Presidente solicitou a leitura da Indicação nº 032/2022, de autoria do Vereador Leandro Cividini, a qual indicava ao Poder Executivo, que fosse finalizado e entregue aos feirantes o salão construído embaixo do anfiteatro, ao lado da Associação Comercial, para que os feirantes pudessem armazenar das barracas da feira. Após a leitura, o Presidente disse que a presente indicação seria encaminhada ao Poder Executivo, para que fosse tomadas as devidas providências. Por conseguinte, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento nº 002/2022, o qual requeria do Exmo. Senhor Prefeito Municipal que fosse feita a compilação das Leis Municipais em formato “html” e disponibilizasse na rede mundial de computadores, como link do acesso no site

Leandro Cividini

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

metodologia adotada pelo Poder Executivo, mais respeitava a opinião do Prefeito e a opinião de cada Vereador, porque vivíamos numa democracia, mais não poderia deixar de expressar sua opinião sobre esse tema. Disse que Borrazópolis era uma cidade pequena, e não era difícil para administrar uma cidade do porte de Borrazópolis, só bastava ter boa vontade para administrar a cidade. Disse que não iria tirar os sonhos dos Municípios de realizarem Concurso Público Municipal, porque a Prefeitura era a maior geradora de empregos na cidade, e com essa terceirização esses sonhos seriam impossíveis de serem concretizados, discorreu sobre a terceirização do recolhimento dos lixos residências e comerciais para a ACAMARB. Disse que achava que todas essas terceirizações era uma medida política que o Prefeito estava adotando, porque essas Empresas dariam empregos para as pessoas que o Prefeito indicasse, diferente dos concursos, que passavam quem estivesse mais bem preparado, sem levar em conta qual era o lado político do candidato. O Prefeito alegava que o Índice da Lei de Responsabilidade Fiscal estava no Limite Prudencial, mais era somente o Prefeito baixar os gastos, cortando alguns cargos não concursados, que esse índice baixaria, e não seria preciso terceirizar os serviços, e nem tirar os sonhos dos Municípios, que era prestar Concurso Público Municipal. Disse que aproximadamente uns 15 (quinze) cargos seriam terceirizados, e citou quais cargos seriam estes. Disse que depois de terceirizados, as Empresas poderiam tanto empregar os habitantes do Município quanto trazer pessoal de fora, mais isso iria depender do acordo entre o Poder Executivo e a Empresa contratada. Mais mantinha sua opinião de ser contrária a essas terceirizações, por isso que havia apresentado essa Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 011/2022, para tentar manter alguns cargos no Quadro de Pessoal da Prefeitura. Disse que respeitava a opinião de cada Vereador, mais gostaria que a sua emenda fosse aprovada. Não havendo mais manifestações, o Presidente colocou a Emenda Modificativa nº 001/2022 em votação, sendo rejeitada por 6(seis) votos contrários, e 2 (dois) votos favoráveis, sendo estes do Vereador Valdeci Rodrigues Del Grande e do Vereador José Carlos de Oliveira. Na sequência, o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 011/2022 em discussão e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, disse que respeitava a opinião do Vereador Valdeci Del Grande, disse que esteve analisando os cargos que seriam extintos, e pode verificar que tinha cargos que não estavam sendo ocupados e dificilmente seriam, porque eram cargos desatualizados, e não teriam problemas alguns em serem extintos pela Administração. Disse que o Projeto de Lei nº 011/2022, uma vez aprovado teria vantagens e desvantagens, e citou as vantagens e as desvantagens que essa lei traria para a municipalidade. Disse que o Município estava operando dentro do Limite Prudencial dos gastos

Leandro Cividini

Ramon do Grande
Alfonso

com Pessoal, impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o que tornava impossível de realizar qualquer concurso, estando nesse limite. O Município estava há muito tempo precisando contratar pessoal, só não o fazia, porque se fizesse ultrapassaria o índice com gastos com Pessoal, e a única maneira de contratar pessoal para fazer esses serviços tinha que ser através da Terceirização, pois a Terceirização não computava no índice de Pessoal, por isso que era favorável a terceirização desses serviços. Outro benefício que enxergava na terceirização, era poder demitir quaisquer funcionários que não estivesse prestando serviços a contento, no caso que os Servidores concursados já eram mais difíceis de serem demitidos, se não estivesse correspondendo com suas funções. Disse que tinha Funcionários Públicos que não correspondiam com suas atribuições, mais a Prefeitura não tinha como demiti-los, porque eram funcionários concursados, já na terceirização isso não ocorreria. Disse que não era favorável a terceirização de todos os cargos, porque existiam cargos técnicos, e esses cargos não poderiam serem terceirizados, mais a terceirização iria resolver o problema do índice, imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O Vereador José Carlos de Oliveira fez uma pergunta ao Vereador Leandro Cividini, se Ele havia falado em 22 (vinte e dois) funcionários da ACAMARB. O Vereador Leandro Cividini disse que não sabia ao certo quantos funcionários prestavam serviços para a ACAMARB, mais pelo que tinha conhecimento era um Motorista, mais três ou quatro coletores do Lixo. O Vereador José Carlos de Oliveira disse que também era contrário a terceirização dos serviços Públicos, e existia outros meios para baixar o índice imposto pela LRF, e não precisava terceirizar os serviços prestados pelos Funcionários da Prefeitura Municipal, e uma das medidas era diminuir o número de Secretarias Municipais, diminuir o número dos Cargos Comissionados era outra medida que poderia ser adotada pela Prefeitura Municipal, e poder realizar Concurso Público para contratar pessoal para o Município, e reafirmou sua contrariedade com a terceirização que o Município estava adotando, e pediu que os colegas Vereadores pensassem melhor e votassem contrários a terceirização que o Poder Executivo estava querendo adotar. O Vereador Leandro Cividini disse que o Concurso Público não era garantia que o residente no Município seria contratado pela Administração, porque o Concurso Público era acessível a todos os brasileiros, e iria passar quem estivesse mais bem preparado, não importando onde Ele residia, sendo assim, não existiria nenhuma garantia que abrindo um Concurso Público, só irá passar os moradores do Município Borrazópolis. O Vereador José Carlos concordou com o Vereador Leandro, mais achava que a terceirização iria se tornar um voto de cabresto pelos Administradores Públicos, e iria faltar transparência nas futuras contratações de Pessoal. Usou a palavra o

Leandro Cividini

Ramon

Assessor

Vereador Antonio Carlos Martins, disse que era favorável a Terceirização que o Poder Executivo estava adotando, e concordava com a fala do Vereador Leandro Cividini. Disse que existia em todos os setores funcionários que não prestavam seus serviços a contento, e a Administração não poderia demiti-los, porque eram concursados, e com a terceirização esses problemas seriam sanados, por isso que Ele era favorável à Terceirização, porque tinha certos funcionários Públicos que não faziam jus a sua remuneração, já na terceirização isso não iria acontecer, porque se o Funcionário não prestasse serviço pelo qual havia sido contratado, seria demitido com mais facilidade, e colocado no seu lugar pessoas que realmente quisessem prestar serviço para Empresa que os havia contratado. Pediu a palavra o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, e discordou da fala do Vereador Antonio Carlos Martins, porque se tinha algum funcionário que não trabalhava, era porque estava faltando comando para gerir o Pessoal da Prefeitura. Disse que tinha sido Secretario da Saúde Municipal, durante um ano e meio, e durante o período que esteve à frente da Secretaria não houve nenhum problema, porque o Funcionários da Saúde davam o sangue pela saúde dos Municípios, e naquele período que esteve à frente da Secretaria da Saúde, pode observar que o pessoal da Saúde davam a vida pela saúde dos Municípios, só não faziam mais em virtude da falta de materiais à oferecer aos enfermos, e pode verificar isso pessoalmente, e se tinha algum funcionário que não desempenhava suas funções regularmente, era por falta de comando do responsável direto desse funcionário, e não era por causa de alguns funcionários, que os Vereadores deviam pautar suas decisões, e tirar os concursos públicos Municipal, e terceirizar os serviços públicos, terceirizar só por que alguns funcionários não desempenhavam suas funções regularmente, não era a maneira mais adequada, e se isso estivesse acontecendo, estava faltando era pulso firme dos responsáveis diretos, para gerir os funcionários, e não passar para terceiros essas responsabilidades. Reportou-se a fala do Vereador Leandro Cividini, e concordou com o Vereador, porque realmente existiam cargos no plano de Carreira do Município que realmente não tinha sentido de existir, e esses cargos ociosos deveriam realmente ser extintos, porque tinha alguns cargos que poderiam ser exercidos por terceiros, e citou como exemplo o cargo de vigia, que poderia ser exercido por uma empresa terceirizada, mais existiam outros cargos que achava complexos para sofrer terceirização, e se houvesse algum funcionário público que não estava desempenhado suas funções regularmente, que a Prefeitura abrisse um Processo Administrativo, e se fosse o caso demitisse esse funcionário, mais achava que o Funcionário Público deveria ser tratado com mais respeito pelos Gestores Públicos. Disse que sempre respeitou a idoneidade do Prefeito, e não estava colocando em xéque a sua idoneidade, mais não

Leandro Cividini

Rosário

Antonio Carlos Martins

concordava com as terceirizações que o Poder Executivo estava adotando, mais também respeitava a opinião do Vereador Antonio Carlos Martins, mais não concordava, porque se tinha uma laranja podre numa caixa, era mais fácil tirar a laranja podre, do que jogar a caixa inteira fora. Disse que não iria votar para terceirizar os serviços públicos, e tirar os sonhos dos munícipes de realizarem concursos públicos, e sobre o índice de gastos com Pessoal, os Vereadores ainda não sabia qual era o índice, porque ainda não havia sido realizada a Audiência Pública, referente ao ano de 2022, o que tinha conhecimento era o índice de gastos com Pessoal de 2021, e na última Audiência Pública, havia sido apresentado um índice de gastos com Pessoal que girava em torno de 49% a 50%, mais do ano atual ainda não tinha sido realizado a Audiência Pública que informava esse índice. Não concordava com a terceirização dos serviços públicos, e se tivesse algum problema com alguns funcionários, esse problema deveria ser resolvido, e não mudar a sistemática na contratação de pessoal. Em aparte, o Vereador Antonio Carlos Martins, disse que em nenhum momento havia se referido a algum setor específico, muito menos havia se referido ao setor da saúde, apenas havia falado que tinha pessoas que não queriam trabalhar e não podiam ser demitidas, mais em nenhum momento havia citado nenhum setor específico. O Vereador Valdinei Rodrigues Del Grande, disse que havia citado o Setor da Saúde, porque Ele tinha sido Secretário daquela pasta, por isso que tinha citado mais em nenhum momento havia falado que o Vereador Antonio Carlos Martins havia citado aquela pasta. O Presidente disse que o Vereador Antonio Carlos Martins, quando havia usado a palavra não tinha citado nenhum setor específico. E o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande havia citado o Setor da Saúde porque Ele tinha sido Secretário daquela pasta na Gestão próxima passada. Usou a palavra o Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, disse que era favorável a terceirização de certos setores da Administração, porque com a terceirização os serviços seriam desenvolvidos e o Município não teria nenhuma responsabilidade trabalhista com esses funcionários. E citou que quando o maquinário estava fazendo estradas rurais, e precisava desse maquinário para atender a cidade, tinha que parar a execução das estradas e deslocar esse maquinário para prestar serviço na zona urbana, e com a terceirização de certos serviços, isso não iria acontecer. Disse que para executar os serviços terceirizados, provavelmente seria aproveitado o pessoal do Município para executar essas atividades, e iria acabar com a responsabilidade funcional do Município sobre esse pessoal, entre outros benefícios. Disse que o Município estava com um déficit de pessoal para atender os serviços que a Prefeitura desenvolvia, precisando que pessoal de outras áreas ser deslocados para suprir outros serviços, e o Município não estava aptos a realizar concurso

Salvador Ciricini

Rosário

Antonio Carlos Martins

público, a única forma encontrada foi a terceirização desses serviços, por isso que era favorável a essa terceirização. Usou a palavra a Vereadora Vera Lucia da Silva, cumprimentou a todos os presentes na Sessão, disse que também era favorável a terceirização que o Poder Executivo estava adotando. Disse que a terceirização iria acabar com aqueles funcionários que não trabalhavam e não era permitido demiti-los simplesmente, para isso acontecer teria que fazer todo processo administrativo, e isso demanda tempo, já com a terceirização esse processo não precisava ser realizado, por isso era favorável a terceirização de alguns serviços Públicos Municipais. Reafirmou a palavra do Vereador Antonio Carlos Martins, quando havia falado que tinha alguns funcionários, que por serem concursados se valia dessa condição para não prestarem adequadamente suas obrigações, não todos os funcionários, mais tinham alguns que usavam desse artifício. Após a fala de todos os Vereadores e Vereadora, o Presidente teceu alguns comentários sobre o Projeto de Lei nº 011/2022, disse que o Prefeito havia se proposto de vir até o Poder Legislativo e debater sobre esse projeto de Lei com os Vereadores, mais como também sabia que tinha Vereadores favoráveis e contrários, Ele achou melhor deixar que a Câmara resolvesse de forma democrática, sem a interferência do Poder Executivo. O Presidente discorreu sobre o Projeto de Lei nº 011/2022, em seguida colocou o Projeto de Lei nº 011/2022 em votação, sendo votado e aprovado por 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo estes dos Vereadores Valdnei Rodrigues Del Grande e José Carlos de Oliveira. Após a Ordem do Dia foi passada para as EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Usou a palavra o Vereador Antonio Carlos Martins, cumprimentou todos os Presentes na Sessão, disse que respeitava a opinião de todos os Vereadores, pediu desculpas ao Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, por ter se exaltado com Ele quando havia usado a palavra na discussão do Projeto de Lei. Pediu desculpas também pela atitude que havia tomado no Ginásio de Esportes da Cidade. Parabenizou o Poder Executivo por ter aceitado para a Cidade de Borrazópolis os Jogos Abertos do Paraná – Fase Regional. Disse que os times da cidade estavam representando muito bem a Cidade. Disse que no dia 13/08/2022 iria acontecer um grande Baile Gaúcho na cidade, e parabenizou os idealizadores daquele evento, e pediu aos Vereadores que fossem ao Baile para prestigiar o Clube do Laço Abas Larga. Usou a palavra o Vereador Éder Fabricio Pereira, desejou boa noite a todos os presentes na Sessão. Parabenizou todas as pessoas que trabalharam nos Jogos Abertos do Paraná, ocorrido na cidade de Borrazópolis. Disse que o Projeto de Lei nº 013/2022, que havia sido encaminhado para as Comissões, iria ser bem analisado, para depois poder vir para discussão e votação pelo Plenário. Usou a palavra o Vereador Fernando Augusto Nunes, desejou boa noite a todos

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.

os presentes na Sessão. Desejou condolências à Família Harkusz, pelo falecimento do Sr. Stefan Harkusz. Também apresentou condolências para ao Guinho do DETRAN, pelo falecimento da sua esposa, Sra. Lúcia Helena dos Passos Freitas. Fez uma reclamação sobre a falta de motorista nas ambulâncias do hospital, e essa falta era delicada, especialmente para atender urgências e emergências. Solicitou que o Presidente enviasse um ofício ao Poder Executivo, solicitando providências nesse sentido, porque esse fato não poderia acontecer. Parabenizou os atletas que defenderam as cores do Município de Borrazópolis nos Jogos Abertos do Paraná, parabenizou também a torcida e todos os envolvidos nesses jogos. Disse que havia sido apresentado um novo Médico Pneumologista, para atender a população, e parabenizou o Secretário da Saúde e o Prefeito Municipal por essa contratação, disse que Borrazópolis nunca tinha tido um Médico Pneumologista para atender a população. Parabenizou o Dr. Maicon, que havia comemorado aniversário no dia sete de julho, e pediu que o Presidente enviasse um ofício de agradecimento em nome dele e dos vereadores que quisessem ao Dr. Maicon, que mesmo perdendo a licitação iria continuar prestando serviços à comunidade do Município de Borrazópolis, através da Empresa vencedora. Agradeceu também Diretor de Serviços Urbanos, Sr. Júlio César Cerqueira Xavier, pelo pronto atendimento e ter feito a limpeza da terra provocada pela obra que estava sendo executada na Avenida Brasil. Parabenizou os Funcionários comissionados da Prefeitura Municipal, e defendeu a terceirização de alguns serviços públicos, porque com a terceirização esses serviços seriam feitos com mais agilidade. Usou a palavra o Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, parabenizou a Secretaria Municipal dos Esportes pelo belo trabalho desenvolvidos na realização dos Jogos Abertos do Paraná – Fase Regional. Disse ao Vereador Fernando Nunes que a lavagem da Avenida Brasil havia ocorrido porque a obra já tinha sido executada. Parabenizou o Secretário Municipal de Esportes e Cultura, Sr. Júlio César Soares, pelo belo trabalho que estava desempenhado frente daquela Secretaria, especialmente na realização dos Jogos Abertos do Paraná - Fase Regional. Criticou o piso colocado na Quadra de Esporte João Santana, e parabenizou o Pessoal que tinha feito a repintura da quadra. Usou a palavra a Vereadora Vera Lucia da Silva, cumprimentou todos os presentes na Sessão, disse que havia sido questionada pelos agricultores do Bairro Fogueira e do Bairro Café do Norte se o Poder Executivo e o Poder Legislativo tinham conhecimento se alguma empresa tinha tirado alguma autorização para demarcar algumas áreas naqueles Bairros, e depois de informações o Promotor de Justiça do Meio Ambiente disse que essas atividades deveriam ser de alguma hidrelétrica interessada naquela área. Disse que os proprietários podiam comunicar as autoridades, se porventura algo semelhante

André Luiz da Silva

Pras...

André...

acontecesse novamente. Usou a palavra o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, cumprimentou os presentes na Sessão. Solicitou que o Presidente enviase um ofício ao Poder Executivo, solicitando informações se a Portaria que estabelecia o piso salarial aos Agentes Comunitários de Saúde passando a ser de R\$ 2.424,00 (dois mil, quatrocentos e vinte e quatro reais), quando seria aplicada no Município, porque os agentes estavam reivindicando de receberem a diferença em relação ao que recebiam, haja vista, que essa Portaria já estava em vigor desde o mês de maio de 2022. E segundo informações obtidas do Poder Executivo, esse dinheiro ainda não estava disponibilizado pelo Governo Federal, mais por outro lado o Vereador havia recebido informações que esse dinheiro já havia sido liberado para os Municípios, por isso havia solicitado que o Presidente enviase um Ofício para o Poder Executivo, e questionasse quando os Agentes Comunitários iriam receber essa diferença salarial, porque era um direito adquirido de receberem essa diferença. Pediu desculpas ao Vereador Antonio Carlos Martins se porventura o tenha ofendido. Pediu desculpas aos presentes, porque algumas vezes as discussões se tornavam um pouco calorosa, mais isso era por causas justas. Havia divergências, mais as opiniões deviam ser respeitadas, porque vivíamos num País democrático, e democracia era isso, cada um podia expressar a sua opinião. Parabenizou o Presidente pela condução das reuniões, e deixar a democracia prevalecer nas sessões. Pediu que no ofício que seria encaminhado ao Poder Executivo, que solicitasse que o Poder Executivo determinasse um prazo que seria disponibilizado à contra partida do Poder Executivo nas benfeitorias da Associação dos Agricultores. Usou a palavra o Vereador José Carlos de Oliveira, desejou uma boa noite a todos os presentes na Sessão, parabenizou a indicação apresentadas na Sessão, e parabenizou o Requerimento apresentado pelo Vereador Leandro Cividini, e fez uma cobrança sobre as pendências das solicitações dos Vereadores, sobre a liberação do trator solicitado pelo Vereador Otair Senes, que estava aguardando a sua liberação, também solicitou a liberação da Retroescavadeira, e também a liberação dos equipamentos para a Associação dos Agricultores. Parabenizou a Secretaria dos Esportes pela bela recepção aos Jogos Abertos do Paraná – Fase Regional, e os atletas que estavam participando desses jogos, e toda equipe de arbitragem, que haviam demonstrado muito profissionalismo nesses jogos, só havia ficado decepcionado pela não participação do Leo, Arbitro da cidade, mais não sabia dos motivos da sua ausência nesses jogos. Disse que havia ouvido muitos elogios das equipes, sobre as quadras esportivas utilizadas e sobre os alojamentos, e sobre a bela recepção da comunidade com os atletas, e isso era uma massagem no ego dos moradores e da Administração Publica. O único problema registrado nesses jogos havia sido que uma delegação necessitou

Leandro Cividini

utilizar o Raio-X, e a cidade não dispunha desse aparelho. Também apresentou seu apoio aos Agentes Comunitários de Saúde, e rogava que essa situação dos salários deles fosse urgentemente resolvida. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, e desejou uma boa noite a todos os presentes na Sessão, e reportou-se ao Projeto de Lei que tratava sobre a Terceirização, dizendo que aqueles funcionários que se dedicavam ao trabalho não precisavam ficar preocupados com essa terceirização, porque nunca iria faltar serviço para eles, mais quem não tinha coragem de enfrentar o trabalho, esse sim, iriam encontrar dificuldades na terceirização. Referiu-se sobre a indicação que havia apresentado na Sessão, sobre as barracas da Feira Livre, disse que já havia sido aprovado um Projeto de Lei na gestão próxima passada, aonde reservava um local adequado para que os feirantes guardassem suas barracas, e a Prefeitura tinha se prontificado em adequar aquele espaço de forma que pudessem ser guardadas as barracas dos feirantes, e pudessem fugirem do pagamento de aluguel, porque esse pagamento estava tornando inviável a atividade dos feirantes. Disse que o espaço já estava praticamente concluído, faltando apenas o acabamento daquele espaço, para que os feirantes pudessem usá-lo, e fugirem do aluguel que já pagavam há vários anos. Referiu-se ao Requerimento nº 002/2022, o qual requeria que o Poder Executivo fizesse uma compilação das Leis Municipais e colocasse na Internet no formato HTML para facilitar as pesquisas. Disse que o Deputado Plauto Miró havia liberado uma verba no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para construção de um barracão para guardar os maquinários da Associação dos Agricultores, para se livrarem do pagamento de aluguel. Parabenizou o Clube do Laço Abas Largas que iriam promover um Baile Gaúcho na cidade. Apresentou suas condolências ao Guincho do DETRAN pelo falecimento da sua esposa, Sra. Lúcia Helena dos Passos Freitas. Também apresentou condolências à família Harkusz, pelo falecimento do Sr. Stefan Harkusz. Parabenizou a Secretaria dos Esportes e aos Desportistas pelo belo evento realizado na cidade. O Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

Leandro Cividini



Plauto Miró
Sere Duve da Silva

